

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP

O presente documento caracteriza a primeira etapa da fase de planejamento da contratação e apresenta os estudos realizados para identificar soluções que possam atender à necessidade apresentada pela secretaria municipal de saúde, conforme disposto no art. 18, §1º da Lei nº 14.133/2021. Nesta fase, ainda não há definição do objeto da futura contratação, sendo o propósito avaliar alternativas viáveis que melhor resolvam o problema identificado.

A necessidade administrativa está relacionada ao fortalecimento das ações desenvolvidas pelas vigilâncias em saúde do município, especialmente nas atividades de vigilância ambiental, vigilância epidemiológica, controle vetorial e zoonoses, que demandam a utilização de materiais e equipamentos específicos para adequada execução das atividades operacionais.

Dessa forma, o presente estudo busca analisar as alternativas disponíveis no mercado, avaliar sua viabilidade técnica e operacional e identificar a solução mais adequada para atendimento da necessidade apresentada pela administração.

1. Informações básicas

SETOR REQUISITANTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	
Responsável(is) pela formalização da demanda:	Matrícula:
Marileide de Lourdes Zandarin Villela Magalhães	2884
E-mail:	Telefone/Ramal:
compras_saude@claudia.mt.gov.br	3546 9

2. Descrição da necessidade

A secretaria municipal de saúde desenvolve continuamente ações relacionadas ao monitoramento epidemiológico, vigilância ambiental, controle vetorial e zoonoses, compreendendo atividades de campo destinadas à identificação de focos de doenças, captura de insetos vetores, manejo de animais peçonhentos, coleta de amostras biológicas e georreferenciamento de áreas monitoradas, constituindo atividades essenciais às ações preventivas e de saúde pública executadas no município.

As atividades executadas pelas equipes técnicas demandam a utilização permanente de materiais, equipamentos e instrumentos específicos indispensáveis à adequada execução das rotinas operacionais, especialmente em ações externas realizadas em imóveis urbanos, áreas rurais, locais de difícil acesso e ambientes com condições adversas de trabalho.

Atualmente, verifica-se a necessidade de estruturação e fortalecimento operacional das equipes vinculadas às Vigilâncias em Saúde, considerando a importância da manutenção contínua das ações preventivas e de monitoramento epidemiológico desenvolvidas no âmbito municipal, bem como a necessidade de garantir melhores condições de segurança, eficiência e qualidade durante a execução das atividades técnicas realizadas pelos profissionais.

A ausência ou insuficiência de materiais e equipamentos adequados poderá comprometer a execução das ações de vigilância epidemiológica, vigilância ambiental e controle vetorial, dificultando atividades de inspeção, monitoramento, coleta, armazenamento e transporte de amostras, captura de vetores e manejo seguro de animais, situação que poderá impactar diretamente a capacidade operacional dos serviços públicos de saúde preventiva desenvolvidos pelo município.

Além disso, eventual descontinuidade ou limitação das ações executadas pelas vigilâncias em saúde poderá ocasionar prejuízos às atividades de controle epidemiológico, monitoramento ambiental e prevenção de doenças transmissíveis, comprometendo o atendimento do interesse público e a efetividade das ações de saúde pública realizadas em benefício da população.

3. Demonstração de previsão da contratação no PCA

A contratação está prevista no Plano de Contratações Anual de 2026, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, destinada ao fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, controle vetorial e zoonoses. A contratação guarda compatibilidade com o planejamento administrativo do exercício, com as ações orçamentárias de Vigilância em Saúde e com a necessidade operacional identificada pelo setor requisitante.

4. Requisitos da contratação

A solução a ser adotada deverá possuir capacidade de atender, de forma contínua, eficiente e compatível com as necessidades das vigilâncias em saúde da secretaria municipal de saúde,

especialmente relacionadas ações de monitoramento epidemiológico, vigilância ambiental e controle vetorial e zoonoses do município, observando critérios mínimos de funcionalidade, segurança, resistência, qualidade e compatibilidade técnica aplicáveis às atividades de vigilância ambiental, vigilância epidemiológica, controle de vetores e zoonoses.

A solução deverá contemplar condições adequadas para execução das atividades de monitoramento epidemiológico, inspeções ambientais, coleta e acondicionamento de amostras biológicas, captura e identificação de vetores, georreferenciamento de áreas monitoradas, manejo de animais peçonhentos e transporte seguro de equipamentos e materiais utilizados pelas equipes técnicas em ações de campo.

Os materiais, equipamentos e instrumentos eventualmente utilizados deverão apresentar características compatíveis com atividades externas contínuas, permitindo adequada utilização em áreas urbanas, rurais e locais de difícil acesso, observando resistência operacional, durabilidade e condições mínimas de segurança durante o uso.

Os equipamentos utilizados nas atividades de vigilância deverão possuir desempenho operacional compatível com as rotinas executadas pelas equipes técnicas municipais, garantindo funcionamento adequado, praticidade operacional e eficiência na execução das ações preventivas e de monitoramento desenvolvidas pela administração pública.

Os materiais destinados à coleta, armazenamento, transporte e acondicionamento de amostras biológicas deverão possuir características adequadas de conservação, vedação, resistência e segurança, observando compatibilidade técnica com as atividades laboratoriais e operacionais desenvolvidas pelas vigilâncias em saúde.

Os equipamentos utilizados para captura, monitoramento e manejo de vetores e animais peçonhentos deverão proporcionar condições mínimas de segurança operacional às equipes técnicas, observando funcionalidade adequada e compatibilidade com as atividades desenvolvidas em campo.

Os materiais e equipamentos deverão atender a padrões mínimos de qualidade, resistência e durabilidade compatíveis com a finalidade pública a que se destinam, observando as normas

técnicas, sanitárias e regulamentares eventualmente aplicáveis aos produtos utilizados nas ações de saúde pública e vigilância epidemiológica.

A solução deverá apresentar compatibilidade operacional com as atividades já desenvolvidas pelas vigilâncias em saúde do município, permitindo continuidade das ações de monitoramento, prevenção, investigação e controle epidemiológico executadas pelas equipes técnicas da secretaria municipal de saúde.

Os materiais e equipamentos eventualmente disponibilizados deverão possibilitar adequada organização, transporte e utilização pelas equipes de campo, observando critérios mínimos de ergonomia, praticidade e segurança operacional durante as atividades externas realizadas pelos servidores municipais.

A solução deverá possuir capacidade operacional compatível com os quantitativos estimados pela administração municipal, garantindo regularidade no atendimento das demandas relacionadas às atividades de vigilância ambiental, epidemiológica e zoonoses.

As possíveis soluções avaliadas deverão observar critérios de viabilidade técnica, eficiência administrativa, continuidade dos serviços públicos e interesse público, considerando a necessidade permanente de fortalecimento das ações de vigilâncias em saúde desenvolvidas no âmbito municipal.

A solução deverá ainda possibilitar mecanismos mínimos de acompanhamento, controle e verificação das condições operacionais dos materiais e equipamentos utilizados pelas equipes técnicas, visando assegurar maior efetividade, segurança e qualidade nas ações públicas relacionadas às ações de vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, controle vetorial e zoonoses da população do município de Cláudia/MT.

5. Levantamento de Mercado

Para atendimento da necessidade identificada pela secretaria municipal de saúde, foram analisadas as soluções disponíveis no mercado capazes de garantir o fornecimento dos materiais e equipamentos necessários às ações de vigilância ambiental, vigilância epidemiológica, controle vetorial e zoonoses.

A análise considerou aspectos relacionados à viabilidade técnica, disponibilidade dos itens no mercado, continuidade dos serviços públicos, eficiência operacional, economicidade e adequação às necessidades das equipes de campo.

5.1. Locação de equipamentos e materiais especializados

Consiste na contratação de empresa para disponibilização temporária dos equipamentos necessários à execução das atividades das vigilâncias em saúde.

Vantagens:

- Menor necessidade de investimento inicial em determinados equipamentos;
- Possibilidade de substituição dos equipamentos durante a vigência contratual.

Desvantagens:

- Inviabilidade para materiais de consumo e uso individual;
- Dependência contínua de terceiros para execução das atividades;
- Custos recorrentes ao longo do tempo;
- Restrição de disponibilidade imediata para utilização pelas equipes;
- Ausência de vantagem econômica em relação aos equipamentos de baixo valor unitário e uso contínuo.

Conclusão: Alternativa considerada inadequada para atendimento da necessidade, diante da natureza dos materiais pretendidos, do uso permanente pelas equipes e da inexistência de vantagem econômica comprovada.

5.2. Aquisição parcial dos itens considerados prioritários

Consiste na aquisição apenas dos materiais e equipamentos atualmente inexistentes ou em situação crítica de insuficiência operacional.

Vantagens:

- Menor impacto financeiro imediato;

- Atendimento parcial das necessidades mais urgentes.

Desvantagens:

- Manutenção de deficiências operacionais em parte das atividades desenvolvidas;
- Necessidade de futuras contratações complementares;
- Risco de descontinuidade de determinadas ações de vigilância;
- Não atendimento integral da demanda identificada.

Conclusão: Alternativa considerada insuficiente para solucionar de forma adequada a necessidade administrativa identificada.

5.3. Aquisição integral dos materiais e equipamentos necessários às atividades das Vigilâncias em Saúde

Consiste na aquisição dos materiais de consumo e equipamentos operacionais necessários ao desenvolvimento das atividades de campo realizadas pelas equipes municipais.

Vantagens:

- Atendimento integral da necessidade identificada;
- Disponibilidade permanente dos materiais e equipamentos para utilização pelas equipes;
- Fortalecimento das ações de vigilância ambiental, epidemiológica e controle vetorial;
- Melhoria das condições de trabalho e segurança operacional dos servidores;
- Redução de interrupções nas atividades de campo;
- Maior eficiência e continuidade das ações de saúde pública.

Desvantagens:

- Necessidade de investimento inicial para aquisição dos materiais e equipamentos;
- Necessidade de controle patrimonial e acompanhamento dos equipamentos permanentes.

Conclusão: Alternativa considerada mais vantajosa para a administração, por atender integralmente a necessidade identificada e proporcionar melhores condições para execução das atividades desenvolvidas pelas vigilâncias em saúde.

5.4. TABELA COMPARATIVA DAS ALTERNATIVAS ANALISADAS

ALTERNATIVA	VANTAGENS	DESVANTAGENS
Locação de equipamentos e materiais especializados	Menor necessidade de investimento inicial em determinados equipamentos; possibilidade de substituição dos equipamentos durante a vigência contratual.	Inviabilidade para materiais de consumo; dependência de terceiros; custos recorrentes; indisponibilidade imediata dos itens; ausência de vantagem econômica para materiais de uso contínuo.
Aquisição parcial dos materiais e equipamentos considerados prioritários	Menor impacto financeiro imediato; atendimento das demandas mais urgentes.	Não atende integralmente a necessidade identificada; manutenção de deficiências operacionais; necessidade de futuras contratações; risco de descontinuidade de determinadas atividades das Vigilâncias em Saúde.
Aquisição integral dos materiais e equipamentos necessários às atividades das Vigilâncias em Saúde	Atendimento integral da necessidade; disponibilidade permanente dos materiais e equipamentos; fortalecimento das ações de vigilância; melhoria das condições operacionais e de segurança das equipes; maior continuidade e eficiência dos serviços.	Necessidade de investimento inicial; necessidade de controle patrimonial e acompanhamento dos equipamentos permanentes.

A análise comparativa demonstra que a aquisição integral dos materiais e equipamentos apresenta melhor relação entre custo-benefício, viabilidade técnica e capacidade de atendimento da necessidade administrativa, sendo a única alternativa capaz de suprir integralmente as demandas operacionais das vigilâncias em saúde e garantir a continuidade das ações desenvolvidas pelo município.

5.5. CONCLUSÃO DO LEVANTAMENTO DE MERCADO

Após análise das alternativas estudadas, conclui-se que a aquisição integral dos materiais e equipamentos constitui a solução mais adequada para atendimento da necessidade administrativa.

A solução selecionada apresenta maior viabilidade técnica e operacional, assegura disponibilidade permanente dos itens necessários às equipes de campo e permite o fortalecimento das ações desenvolvidas pelas vigilâncias em saúde do município.

Destaca-se ainda que parte dos materiais e equipamentos pretendidos não se encontra disponível no patrimônio atualmente utilizado pelas equipes, enquanto outros apresentam quantitativos insuficientes ou desgaste decorrente do uso contínuo, circunstâncias que reforçam a necessidade da aquisição pretendida para garantir a continuidade e a eficiência dos serviços públicos executados pela secretaria municipal de saúde.

6. Descrição da solução como um todo

A solução proposta consiste na aquisição de materiais e equipamentos destinados ao fortalecimento das ações de vigilância ambiental, vigilância epidemiológica, controle vetorial e zoonoses desenvolvidas pela secretaria municipal de saúde do município de Cláudia/MT. A contratação visa suprir a necessidade de materiais de consumo e equipamentos operacionais utilizados nas atividades de campo, possibilitando melhores condições para execução das ações de monitoramento epidemiológico, levantamentos entomológicos, captura de vetores, coleta e acondicionamento de amostras biológicas, georreferenciamento de áreas monitoradas e manejo de animais peçonhentos.

A implementação da solução ocorrerá por meio da realização do procedimento de contratação, seleção da proposta mais vantajosa para a administração e posterior fornecimento dos materiais e equipamentos pela empresa contratada, observadas as especificações técnicas e quantitativos definidos pela secretaria municipal de saúde. Após a entrega, os itens serão submetidos à conferência quantitativa e qualitativa pelos servidores responsáveis, visando verificar a conformidade com as exigências estabelecidas no processo de contratação.

Os materiais e equipamentos recebidos em conformidade serão incorporados à rotina operacional das vigilâncias em saúde, permitindo sua utilização pelas equipes responsáveis

pelas atividades desenvolvidas no município. Quando aplicável, os equipamentos permanentes serão devidamente identificados e incorporados ao patrimônio municipal, garantindo o adequado controle administrativo dos bens adquiridos.

A solução contempla ainda o acompanhamento da execução contratual por servidor designado, responsável pela fiscalização do fornecimento, verificação da conformidade dos itens entregues, realização do recebimento definitivo e atesto da documentação fiscal correspondente. Após o recebimento definitivo dos materiais e equipamentos e a comprovação do cumprimento das obrigações assumidas pela contratada, será realizada a liquidação da despesa e o respectivo pagamento, observadas as normas legais e orçamentárias aplicáveis.

Dessa forma, a solução não se limita à aquisição dos materiais e equipamentos, abrangendo todas as etapas necessárias para que os itens sejam efetivamente disponibilizados e utilizados pelas equipes das vigilâncias em saúde, assegurando o atendimento da necessidade administrativa identificada e contribuindo para a continuidade e eficiência das ações de saúde pública desenvolvidas pelo município.

7. Estimativa das quantidades a serem contratadas

A estimativa dos quantitativos foi elaborada com base no levantamento realizado pelas vigilâncias em saúde da secretaria municipal de saúde do município de Cláudia/MT, considerando as necessidades operacionais atualmente identificadas pelas equipes técnicas responsáveis pelas ações de vigilância ambiental, vigilância epidemiológica, controle de vetores e zoonoses.

Para definição dos quantitativos estimados, foram considerados os materiais e equipamentos utilizados continuamente nas atividades de campo desenvolvidas pelas equipes municipais, a frequência das ações operacionais executadas no município, a necessidade de utilização simultânea dos equipamentos pelas equipes técnicas, a rotina permanente de monitoramento epidemiológico e as demandas relacionadas às atividades preventivas realizadas no âmbito da saúde pública municipal.

A definição dos quantitativos estimados também considerou informações técnicas encaminhadas pela coordenação das vigilâncias em saúde, especialmente relacionadas à rotina operacional das equipes de vigilância ambiental e agentes de combate às endemias – ACE.

Conforme informações técnicas apresentadas pelo setor responsável, o município conta atualmente com 06 (seis) agentes de combate às endemias que executam diariamente atividades de campo em áreas urbanas e rurais, compreendendo inspeções domiciliares, levantamentos entomológicos, monitoramento de arboviroses, captura de vetores, coleta de amostras biológicas, manejo de animais peçonhentos e ações relacionadas ao controle de zoonoses.

Os quantitativos estimados foram dimensionados considerando:

- a necessidade de utilização simultânea dos materiais pelas equipes operacionais;
- a disponibilização individual de determinados equipamentos;
- a manutenção de reserva técnica mínima para continuidade das atividades;
- a reposição decorrente de desgaste natural, perdas, quebras e danos ocasionados durante utilização contínua em campo;
- a frequência permanente das atividades externas desenvolvidas pelas equipes técnicas;
- a necessidade de cobertura operacional das ações executadas em diferentes regiões do município.

Também foram considerados critérios específicos relacionados à natureza operacional de cada item, observando o volume estimado de utilização anual, a vida útil dos materiais, a possibilidade de desgaste acelerado em atividades externas, a necessidade de substituição preventiva e a continuidade das ações de monitoramento epidemiológico e vigilância ambiental realizadas pela secretaria municipal de saúde.

Os quantitativos relacionados aos materiais de consumo, especialmente tubos acrílicos, pipetas, recipientes e materiais utilizados em coleta e acondicionamento de amostras biológicas, foram estimados considerando o elevado volume de utilização ao longo do exercício, bem como perdas operacionais, descarte decorrente de contaminação e limitações relacionadas à reutilização contínua desses materiais.

Já os quantitativos relacionados aos equipamentos operacionais permanentes consideraram a necessidade de utilização pelas equipes de campo, existência de materiais reserva para substituição imediata em caso de avarias, manutenção da continuidade operacional das atividades externas e redução de interrupções das ações desenvolvidas pelas vigilâncias em saúde.

A estimativa também considerou a necessidade de estruturação mínima das equipes técnicas responsáveis pelas ações externas, especialmente em atividades relacionadas à inspeção ambiental, coleta e acondicionamento de amostras biológicas, captura de vetores, georreferenciamento de áreas monitoradas, manejo de animais peçonhentos e transporte adequado de materiais e equipamentos utilizados durante as atividades de campo.

Observou-se que parte significativa dos materiais atualmente utilizados pelas equipes apresenta desgaste decorrente do uso contínuo, além da necessidade de disponibilização simultânea dos equipamentos para atendimento regular das atividades desenvolvidas pelas vigilâncias em saúde, circunstância que impacta diretamente a definição dos quantitativos estimados.

A definição das quantidades pretendidas considerou:

- a necessidade operacional atualmente identificada pelas vigilâncias em saúde;
- o número de equipes técnicas vinculadas às atividades de campo;
- a frequência das ações de vigilância ambiental e epidemiológica realizadas no município;
- a utilização contínua dos materiais e equipamentos operacionais;
- a necessidade de utilização simultânea dos equipamentos pelas equipes técnicas;
- a necessidade de fortalecimento das ações preventivas e de monitoramento epidemiológico;
- a necessidade de reposição operacional mínima decorrente do desgaste natural dos materiais utilizados em campo;
- a necessidade de continuidade das ações públicas de vigilância em saúde desenvolvidas pela administração municipal.

Considerou-se ainda a necessidade de compatibilidade entre os materiais e equipamentos utilizados pelas equipes técnicas, observando as rotinas operacionais já desenvolvidas pela

secretaria municipal de saúde e a necessidade de manutenção da capacidade operacional das ações executadas no município.

Os quantitativos estimados foram estabelecidos observando critérios de razoabilidade, proporcionalidade, continuidade do serviço público e compatibilidade com as necessidades atualmente identificadas pela administração municipal, buscando evitar quantitativos insuficientes ou excessivos em relação à demanda operacional existente.

7.1. TABELA DE QUANTITATIVOS ESTIMADOS

ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	UND	QTDE
1	Rede pesca larvas com zíper, cabo inox 20 cm, aro 12 cm, rede malha fina 11x10 cm reforçada	UND	14
2	Bacia plástica 500 ml, aproximadamente 15 cm diâmetro x 4 cm altura	UND	20
3	Espelho pequeno de bolso com moldura plástica interna, espelho 4,2 x 6,8 cm	UND	12
4	Lanterna LED recarregável bivolt, alta durabilidade, resistente ao impacto	UND	15
5	Tubo aspirador sucção oral tipo Castro completo com filtros e conexões	UND	20
6	Tubo acrílico 12x75 mm com tampa plástica pressão tipo flecha	UND	1000
7	Bateria de lítio recarregável 6V/12A ou equivalente	UND	6
8	Pipeta Pasteur 3 ml graduada, polietileno transparente	UND	1000
9	Armadilha luminosa tipo CDC 6V completa para captura de insetos	UND	6
10	Rede entomológica (puçá) com zíper, cabo inox e rede microtule	UND	14
11	Pote entomológico plástico 500 ml para captura de insetos	UND	27
12	Gelo gel artificial reutilizável rígido 500 ml	UND	20
13	Focinheira de couro ajustável para cães porte grande	UND	4
14	Garra pinção e gancho dobrável para captura de serpentes 1,27 m	UND	4
15	GPS portátil para georreferenciamento	UND	1
16	Mochila técnica de carga impermeável para trabalho de campo ACE/ACS	UND	20

Os quantitativos acima representam estimativa elaborada com base nas necessidades atualmente identificadas pela secretaria municipal de saúde, podendo sofrer variações conforme a demanda operacional efetivamente apresentada durante a execução contratual.

8. Estimativa do valor da contratação

A estimativa preliminar do valor da futura contratação foi elaborada com base em levantamento de mercado realizado junto a fornecedores atuantes nos segmentos de materiais entomológicos, equipamentos laboratoriais, equipamentos veterinários, materiais operacionais de campo e equipamentos de georreferenciamento, considerando os quantitativos estimados pela secretaria municipal de saúde e os valores unitários apresentados para fornecimento dos materiais e equipamentos destinados às ações desenvolvidas pelas vigilâncias em saúde do município de Cláudia/MT.

Para composição da estimativa preliminar foram utilizados os valores constantes nos orçamentos apresentados por empresas especializadas do ramo, observando compatibilidade técnica entre os materiais cotados e as especificações mínimas definidas pela administração municipal, bem como a adequação operacional dos itens destinados às atividades de vigilância ambiental, vigilância epidemiológica, controle de vetores e zoonoses.

Ressalta-se que a presente estimativa possui caráter preliminar e poderá ser complementada, revisada ou ajustada durante o andamento da fase preparatória, mediante ampliação da pesquisa mercadológica, utilização de contratações similares realizadas por outros órgãos públicos, consultas a sistemas oficiais de preços, banco de preços em saúde e demais fontes admitidas pela legislação vigente, visando maior robustez, segurança e confiabilidade na formação estimativa dos valores da futura contratação.

A complementação da pesquisa estimativa poderá considerar, além das consultas mercadológicas já realizadas, parâmetros obtidos em contratações similares realizadas por outros órgãos públicos, atas de registro de preços compatíveis, sistemas oficiais de pesquisa de preços e demais fontes referenciais admitidas pela legislação vigente, visando assegurar maior compatibilidade dos valores estimados com a realidade praticada no mercado especializado dos materiais e equipamentos pretendidos.

A pesquisa de preços teve como finalidade fornecer parâmetro inicial para avaliação da viabilidade econômica da solução estudada, permitindo à administração pública identificar, ainda que de forma aproximada, o impacto financeiro decorrente da futura contratação e subsidiar os estudos técnicos e administrativos relacionados à definição da solução mais adequada ao interesse público.

8.1. TABELA DE ESTIMATIVA DE VALORES

ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	UND	QTDE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	Rede pesca larvas com zíper, cabo inox 20 cm, aro 12 cm, rede malha fina 11x10 cm reforçada	UND	14	R\$62,50	R\$875,00
2	Bacia plástica 500 ml, aproximadamente 15 cm diâmetro x 4 cm altura	UND	20	R\$ 27,93	R\$ 558,60
3	Espelho pequeno de bolso com moldura plástica interna, espelho 4,2 x 6,8 cm	UND	12	R\$3,50	R\$42,00
4	Lanterna LED recarregável bivolt, alta durabilidade, resistente ao impacto	UND	15	R\$ 79,00	R\$ 1.185,00
5	Tubo aspirador sucção oral tipo Castro completo com filtros e conexões	UND	20	R\$ 182,00	R\$ 3.640,00
6	Tubo acrílico 12x75 mm com tampa plástica pressão tipo flecha	UND	1000	R\$ 0,90	R\$ 900,00
7	Bateria de lítio recarregável 6V/12A ou equivalente	UND	6	R\$ 280,00	R\$ 1.680,00
8	Pipeta Pasteur 3 ml graduada, polietileno transparente	UND	1000	R\$ 0,45	R\$ 450,00
9	Armadilha luminosa tipo CDC 6V completa para captura de insetos	UND	6	R\$ 2.036,00	R\$ 12.216,00
10	Rede entomológica (puçá) com zíper, cabo inox e rede microtule	UND	14	R\$ 418,00	R\$ 5.852,00
11	Pote entomológico plástico 500 ml para captura de insetos	UND	27	R\$ 62,00	R\$ 1.674,00
12	Gelo gel artificial reutilizável rígido 500 ml	UND	20	R\$ 11,50	R\$ 230,00
13	Focinheira de couro ajustável para cães porte grande	UND	4	R\$ 51,90	R\$ 207,60
14	Garra pinção e gancho dobrável para captura de serpentes 1,27 m	UND	4	R\$ 1.688,00	R\$ 6.752,00
15	GPS portátil para georreferenciamento	UND	1	R\$ 4.449,00	R\$ 4.449,00
16	Mochila técnica de carga impermeável para trabalho de campo ACE/ACS	UND	20	R\$ 299,00	R\$ 5.980,00

8.2. VALOR GLOBAL ESTIMADO

SEMSA - Departamento de compras e licitação

Telefone: (66) 999973- 1340

E-mail: compras_saude@claudia.mt.gov.br

Endereço: Avenida Marechal Candido Rondon nº 1258 – Cláudia/MT, CEP 78.540-000

O valor global estimado inicialmente apurado no Estudo Técnico Preliminar foi de R\$ 46.691,20, com base nos primeiros orçamentos e levantamentos mercadológicos realizados. Posteriormente, durante a complementação da pesquisa de preços na fase preparatória, foi elaborado relatório consolidado, com ampliação das fontes consultadas, resultando no valor estimado atualizado de R\$ 32.054,38, que deverá prevalecer para fins de instrução do Termo de Referência, Aviso de Contratação Direta e demais peças do procedimento.

A presente estimativa foi elaborada com base nos valores constantes nos orçamentos anexados aos autos, adotando-se valores compatíveis com a realidade de mercado e com margem estimativa suficiente para subsidiar a fase preparatória da futura contratação.

9. Justificativa para o parcelamento ou não da solução

Após análise das características da necessidade administrativa identificada e das alternativas estudadas durante a fase de planejamento da contratação, verificou-se que a solução apresenta possibilidade de parcelamento, considerando a natureza distinta dos materiais e equipamentos que compõem a demanda das vigilâncias em saúde do município.

Os itens estimados para atendimento da necessidade administrativa pertencem a segmentos mercadológicos distintos, envolvendo materiais entomológicos, equipamentos laboratoriais, materiais operacionais de campo, equipamentos veterinários, materiais destinados ao manejo de animais peçonhentos, equipamentos de georreferenciamento e acessórios utilizados nas atividades de vigilância epidemiológica e ambiental.

A análise técnica realizada demonstrou que determinados materiais possuem fornecimento restrito a empresas especializadas de segmentos específicos, circunstância que evidencia a existência de mercados distintos para parte significativa dos itens pretendidos pela administração municipal.

Nesse contexto, o parcelamento da solução mostra-se tecnicamente viável e administrativamente recomendável, permitindo ampliação da competitividade, maior participação de fornecedores especializados, ampliação da disputa entre empresas do ramo e possibilidade de obtenção de propostas mais vantajosas para a administração pública.

Além disso, o parcelamento possibilita melhor adequação da futura contratação às características específicas de cada segmento mercadológico envolvido, considerando que determinados itens possuem natureza técnica distinta e fornecedores especializados próprios, especialmente os materiais relacionados à entomologia, manejo de animais peçonhentos, equipamentos laboratoriais e equipamentos de georreferenciamento.

A adoção do parcelamento também contribui para redução de riscos relacionados à limitação de competitividade, eventual restrição indevida de mercado e dificuldades operacionais decorrentes da concentração integral do fornecimento em único fornecedor sem atuação abrangente em todos os segmentos envolvidos na solução estudada.

Ressalta-se, entretanto, que o parcelamento deverá observar critérios de viabilidade técnica, compatibilidade operacional entre os itens e eficiência administrativa, podendo a administração pública agrupar materiais compatíveis em lotes ou grupos conforme similaridade técnica, natureza operacional e dinâmica do mercado fornecedor, desde que preservada a competitividade e o interesse público.

Além do parcelamento sob a perspectiva da competitividade e organização do objeto, a execução contratual poderá ocorrer mediante fornecimento parcelado, conforme necessidade da secretaria municipal de saúde, considerando a utilização gradual dos materiais de consumo, a reposição periódica de itens operacionais, a gestão de estoque e a conveniência administrativa relacionada ao recebimento e armazenamento dos materiais e equipamentos.

Dessa forma, conclui-se que o parcelamento da solução se apresenta como medida mais adequada ao atendimento da necessidade administrativa identificada, considerando os princípios da competitividade, eficiência administrativa, economicidade, ampliação da disputa e compatibilidade com os diferentes segmentos mercadológicos relacionados aos materiais e equipamentos destinados às ações das vigilâncias em saúde.

10. Contratações correlatas ou interdependentes

Após análise da necessidade administrativa identificada e das características da solução estudada, verificou-se que a futura contratação possui relação operacional com as atividades permanentes já desenvolvidas pelas vigilâncias em saúde da secretaria municipal de saúde do

município, especialmente aquelas vinculadas às ações de vigilância ambiental, vigilância epidemiológica, controle de vetores e zoonoses.

A solução estudada apresenta correlação com as rotinas administrativas, operacionais e logísticas já existentes no âmbito da secretaria municipal de saúde, considerando a utilização contínua das equipes técnicas municipais, veículos oficiais utilizados nas atividades de campo, estrutura administrativa de fiscalização, armazenamento de materiais e demais recursos humanos e operacionais atualmente vinculados às ações de vigilância em saúde.

Entretanto, não foram identificadas contratações interdependentes cuja execução seja condição indispensável para funcionamento da solução estudada, considerando que os materiais e equipamentos pretendidos possuem capacidade de utilização autônoma pelas equipes técnicas municipais, independentemente da existência de outros contratos específicos vinculados à mesma finalidade.

Também não foram identificadas contratações correlatas em andamento capazes de gerar sobreposição de objetos, duplicidade de fornecimento ou incompatibilidade operacional relevante em relação à solução estudada nesta fase preparatória.

Ressalta-se, contudo, que determinados materiais e equipamentos destinados às ações das vigilâncias em saúde poderão ser utilizados de forma complementar às demais atividades operacionais já desenvolvidas pela secretaria municipal de saúde, especialmente nas ações de monitoramento epidemiológico, inspeções ambientais, coleta de amostras biológicas, controle vetorial e manejo de zoonoses, sem que isso configure dependência contratual direta entre diferentes contratações administrativas.

Dessa forma, conclui-se que a solução estudada possui apenas relação operacional complementar com as atividades permanentes já executadas pelas vigilâncias em saúde do município, não havendo, nesta fase de planejamento, identificação de contratações interdependentes capazes de comprometer a viabilidade, continuidade ou funcionamento da futura contratação.

11. Resultados pretendidos

Com a implementação da solução estudada, pretende-se proporcionar maior estruturação operacional das ações desenvolvidas pelas vigilâncias em saúde da secretaria municipal de saúde, visando fortalecimento das atividades de vigilância ambiental, vigilância epidemiológica, controle de vetores e zoonoses executadas pelas equipes técnicas municipais.

Espera-se proporcionar melhores condições operacionais para execução das atividades de campo relacionadas ao monitoramento epidemiológico, inspeções ambientais, captura de vetores, coleta e acondicionamento de amostras biológicas, georreferenciamento de áreas monitoradas e manejo seguro de animais peçonhentos, contribuindo para maior eficiência das ações preventivas desenvolvidas pela administração pública municipal.

A solução também busca proporcionar maior continuidade das ações de vigilância em saúde realizadas no município, reduzindo limitações operacionais atualmente identificadas pelas equipes técnicas e permitindo maior regularidade na execução das atividades preventivas e de monitoramento epidemiológico.

Pretende-se ainda ampliar a capacidade operacional das vigilâncias em saúde, possibilitando melhores condições de atendimento das demandas relacionadas às ações de controle vetorial, monitoramento ambiental e prevenção de doenças transmissíveis, especialmente aquelas relacionadas às arboviroses e demais agravos monitorados pela secretaria municipal de saúde.

Outro resultado pretendido consiste na melhoria das condições de segurança operacional dos servidores envolvidos nas atividades externas, especialmente durante ações de captura de vetores, manejo de animais peçonhentos, transporte de materiais biológicos e execução de atividades em áreas urbanas, rurais e locais de difícil acesso.

A solução estudada também visa proporcionar maior organização operacional das equipes técnicas, melhoria no acondicionamento e transporte dos materiais utilizados nas ações de campo, maior praticidade na execução das atividades externas e fortalecimento da capacidade administrativa relacionada às ações permanentes de vigilância em saúde.

Espera-se ainda maior eficiência administrativa na execução das ações preventivas e de monitoramento epidemiológico, permitindo melhor aproveitamento dos recursos operacionais já

existentes na administração municipal e fortalecimento das atividades de saúde pública desenvolvidas em benefício da população do município.

Os resultados pretendidos também incluem melhoria das condições de execução das atividades técnicas desenvolvidas pelas vigilâncias em saúde, maior efetividade das ações preventivas, fortalecimento da capacidade de monitoramento epidemiológico do município e ampliação da qualidade operacional das ações públicas relacionadas à vigilância em saúde.

12. Providências a serem tomadas previamente a assinatura do contrato

Para assegurar condições adequadas à futura execução contratual, deverão ser adotadas previamente à assinatura do contrato providências de natureza administrativa, técnica, operacional e orçamentária voltadas à preparação da secretaria municipal de saúde para recebimento, controle, armazenamento, distribuição e utilização dos materiais e equipamentos destinados às ações desenvolvidas pelas vigilâncias em saúde.

A administração municipal deverá promover previamente a organização da estrutura administrativa necessária ao acompanhamento da futura contratação, incluindo a designação formal do gestor e dos fiscais do contrato responsáveis pelo acompanhamento da execução contratual, conferência dos materiais e equipamentos fornecidos, controle dos quantitativos entregues, atesto das notas fiscais, verificação das condições dos itens recebidos e registro de eventuais ocorrências relacionadas à execução contratual.

Também deverá ser realizada previamente a verificação da disponibilidade orçamentária e financeira necessária ao atendimento da futura despesa pública, observando as dotações orçamentárias vinculadas às ações de vigilância em saúde e os procedimentos internos relacionados à regular instrução da fase preparatória da contratação.

A secretaria municipal de saúde deverá organizar previamente os locais destinados ao recebimento e armazenamento dos materiais e equipamentos, assegurando condições adequadas para conferência, conservação, organização e controle dos itens fornecidos, observando espaço físico compatível, ambiente limpo, seco, ventilado e seguro, de forma a evitar perdas, danos, avarias ou deterioração dos materiais utilizados pelas equipes técnicas municipais.

Também deverão ser previamente definidos os procedimentos administrativos relacionados ao recebimento provisório e definitivo dos materiais e equipamentos, contemplando critérios objetivos de conferência quantitativa e qualitativa, verificação de compatibilidade técnica, análise das condições de funcionamento dos equipamentos e controle das condições de conservação dos materiais recebidos pela administração pública.

Adicionalmente, deverão ser implementados mecanismos internos de controle patrimonial, controle de estoque e rastreabilidade dos materiais e equipamentos utilizados pelas vigilâncias em saúde, permitindo adequado registro de entrada, armazenamento, distribuição e utilização dos itens disponibilizados às equipes técnicas municipais.

A administração municipal também deverá estabelecer previamente os fluxos operacionais relacionados à distribuição, utilização, guarda e controle dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades de vigilância ambiental, vigilância epidemiológica, controle vetorial e zoonoses, observando as rotinas operacionais já desenvolvidas pelas equipes técnicas da secretaria municipal de saúde.

Recomenda-se ainda a orientação dos servidores envolvidos na gestão e fiscalização contratual quanto aos procedimentos relacionados ao recebimento, conferência, armazenamento, utilização, controle operacional e fiscalização dos materiais e equipamentos, visando assegurar maior eficiência administrativa, adequado acompanhamento da execução contratual e melhor utilização dos recursos públicos disponibilizados às ações das vigilâncias em saúde.

Por fim, deverão ser concluídos os procedimentos administrativos relacionados à consolidação da pesquisa de preços, definição da estratégia de parcelamento da solução, elaboração do termo de referência, verificação das condições de mercado e demais atos necessários à regular formalização da futura contratação, assegurando maturidade do planejamento administrativo e melhores condições para execução eficiente da solução estudada.

13. Possíveis impactos ambientais e tratamentos

A solução estudada, relacionada à utilização de materiais e equipamentos destinados às ações desenvolvidas pelas vigilâncias em saúde, poderá gerar impactos ambientais indiretos

decorrentes principalmente da utilização contínua de materiais operacionais de campo, equipamentos eletrônicos, baterias recarregáveis, materiais laboratoriais e deslocamentos realizados pelas equipes técnicas durante as atividades de vigilância ambiental, vigilância epidemiológica, controle vetorial e zoonoses.

Embora a natureza da demanda não envolva atividade potencialmente causadora de significativo impacto ambiental, a administração pública deverá observar medidas voltadas à mitigação dos possíveis efeitos ambientais decorrentes da execução da solução, em conformidade com os princípios da sustentabilidade previstos na Lei nº 14.133/2021 e nas boas práticas relacionadas à gestão pública sustentável.

Entre os principais impactos identificados, destaca-se a geração de resíduos decorrentes da utilização de materiais laboratoriais, baterias recarregáveis, embalagens e materiais operacionais utilizados nas atividades de campo desenvolvidas pelas equipes das vigilâncias em saúde. Como medida mitigadora, deverá ser priorizada a correta separação, acondicionamento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos eventualmente gerados durante a utilização dos materiais e equipamentos.

Também poderão ocorrer impactos indiretos relacionados ao consumo de energia elétrica utilizado para carregamento de equipamentos eletrônicos e baterias recarregáveis empregadas nas atividades operacionais de campo. Como medida mitigadora, recomenda-se a utilização racional dos equipamentos, adoção de rotinas de carregamento controlado e adequada conservação dos equipamentos, visando maior durabilidade e redução da necessidade de substituições frequentes.

Observa-se ainda que as atividades de campo realizadas pelas equipes técnicas poderão ocasionar consumo de combustíveis decorrente dos deslocamentos necessários às ações de monitoramento epidemiológico, inspeções ambientais e controle vetorial. Como medida mitigadora, recomenda-se a organização prévia das rotinas operacionais, otimização dos deslocamentos e planejamento adequado das atividades externas, visando redução de deslocamentos desnecessários e melhor aproveitamento dos recursos operacionais utilizados pela administração municipal.

A solução estudada também poderá gerar impactos relacionados à utilização de materiais físicos e documentos administrativos durante os procedimentos internos de controle operacional e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas vigilâncias em saúde. Como medida mitigadora, recomenda-se a adoção preferencial de controles digitais, armazenamento eletrônico de documentos e utilização racional de materiais administrativos, contribuindo para redução do consumo de papel e geração de resíduos.

Como benefício ambiental indireto, destaca-se a possibilidade de fortalecimento das ações preventivas e de monitoramento epidemiológico relacionadas ao controle vetorial, vigilância ambiental e prevenção de doenças transmissíveis, contribuindo para melhoria das condições sanitárias e fortalecimento das ações públicas de saúde preventiva desenvolvidas pelo município.

Além disso, a adequada organização operacional das equipes técnicas e utilização eficiente dos materiais e equipamentos poderá contribuir para redução de desperdícios operacionais, maior durabilidade dos materiais utilizados em campo e melhor racionalização dos recursos públicos destinados às ações de vigilância em saúde.

A administração pública deverá ainda observar, durante a execução da solução, diretrizes relacionadas à sustentabilidade administrativa, racionalização de recursos, eficiência operacional, redução de desperdícios, utilização consciente dos materiais e incentivo à adoção de práticas ambientalmente responsáveis compatíveis com a natureza das atividades desenvolvidas pelas vigilâncias em saúde.

13.1. TABELA – IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS

EVENTO/RISCO AMBIENTAL	POSSÍVEL IMPACTO AMBIENTAL	MEDIDAS MITIGADORAS	BENEFÍCIOS AMBIENTAIS INDIRETOS
Utilização de baterias e equipamentos eletrônicos	Geração de resíduos eletrônicos e descarte inadequado	Destinação ambientalmente adequada e utilização racional dos	Redução de descarte irregular e maior durabilidade operacional

		equipamentos	
Utilização de materiais laboratoriais e operacionais	Geração de resíduos sólidos e materiais descartáveis	Separação, acondicionamento e descarte adequado dos resíduos	Melhor controle ambiental e redução de impactos operacionais
Deslocamentos das equipes em atividades de campo	Consumo de combustível e emissão de poluentes atmosféricos	Planejamento prévio e otimização das rotas operacionais	Redução de deslocamentos desnecessários e melhor eficiência logística
Utilização de documentos físicos e controles administrativos	Consumo excessivo de papel e geração de resíduos administrativos	Prioridade para controles digitais e armazenamento eletrônico	Redução do consumo de materiais administrativos
Uso inadequado ou conservação inadequada dos materiais	Redução da vida útil dos equipamentos e necessidade de substituições frequentes	Orientação das equipes e controle operacional dos materiais	Maior durabilidade dos equipamentos e redução de desperdícios
Atividades relacionadas ao controle vetorial e monitoramento epidemiológico	Manipulação de materiais biológicos e resíduos operacionais	Observância das normas sanitárias e procedimentos adequados de manejo	Fortalecimento das ações preventivas e melhoria das condições sanitárias

14. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE

Com base nos estudos técnicos realizados durante a fase preparatória, conclui-se que a solução estudada apresenta viabilidade técnica, operacional e administrativa para atendimento das necessidades identificadas pelas vigilâncias em saúde da secretaria municipal de saúde.

Os levantamentos realizados demonstraram compatibilidade da solução com as demandas operacionais atualmente existentes, observando critérios de continuidade das ações públicas de



vigilância em saúde, eficiência administrativa, razoabilidade dos quantitativos estimados, viabilidade mercadológica e atendimento ao interesse público.

Dessa forma, considera-se viável o prosseguimento da fase preparatória da futura contratação, observadas as demais etapas administrativas, orçamentárias e procedimentais previstas na legislação vigente.

(X) viável

() não viável

15. ANEXOS

Documentos utilizados na elaboração deste estudo.

Cláudia - MT, 01 de junho de 2026.

Responsável pela elaboração:

FERNANDO BARBOM GARZELLA

Técnico Administrativo SEMSA

CIENTE:

Marileide de Lourdes Zandarin Villela Magalhães
Secretária municipal de saúde